

# **Indicadores de renda conforme a PNAD Contínua (2012-2023)**

---

**Análise LEP – Nº 4**

23 de abril de 2024

# Apresentação

---

No último dia 19 de abril de 2024, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) referentes aos rendimentos de todas as fontes em 2023.

A breve análise aqui apresentada se dedica a mostrar séries atualizadas dos indicadores de renda domiciliar per capita média para o período compreendido entre os anos de 2012 (primeiro ano da série da PNAD Contínua) e 2023. Também são apresentados indicadores referentes aos componentes da renda domiciliar, com destaque para os rendimentos do trabalho.

Na análise, é dada ênfase aos indicadores do Estado do Ceará, sempre acompanhados pelas suas contrapartidas no contexto da região Nordeste e do Brasil.

# Rendimento Domiciliar *per capita*

---

O rendimento domiciliar *per capita* é uma das principais medidas bem-estar econômico, caracterizando um dos principais aspectos a respeito das condições de vida da população. É uma estatística de grande relevância para caracterizar a situação econômica das famílias, capturando a renda proveniente de diversas fontes, como trabalho, aposentadorias e benefícios sociais.

Sua simplicidade de cálculo e interpretação facilita a comunicação com diferentes públicos e o torna um instrumento valioso para o debate público sobre desenvolvimento econômico e social, bem como para análises conjunturais e de políticas públicas.

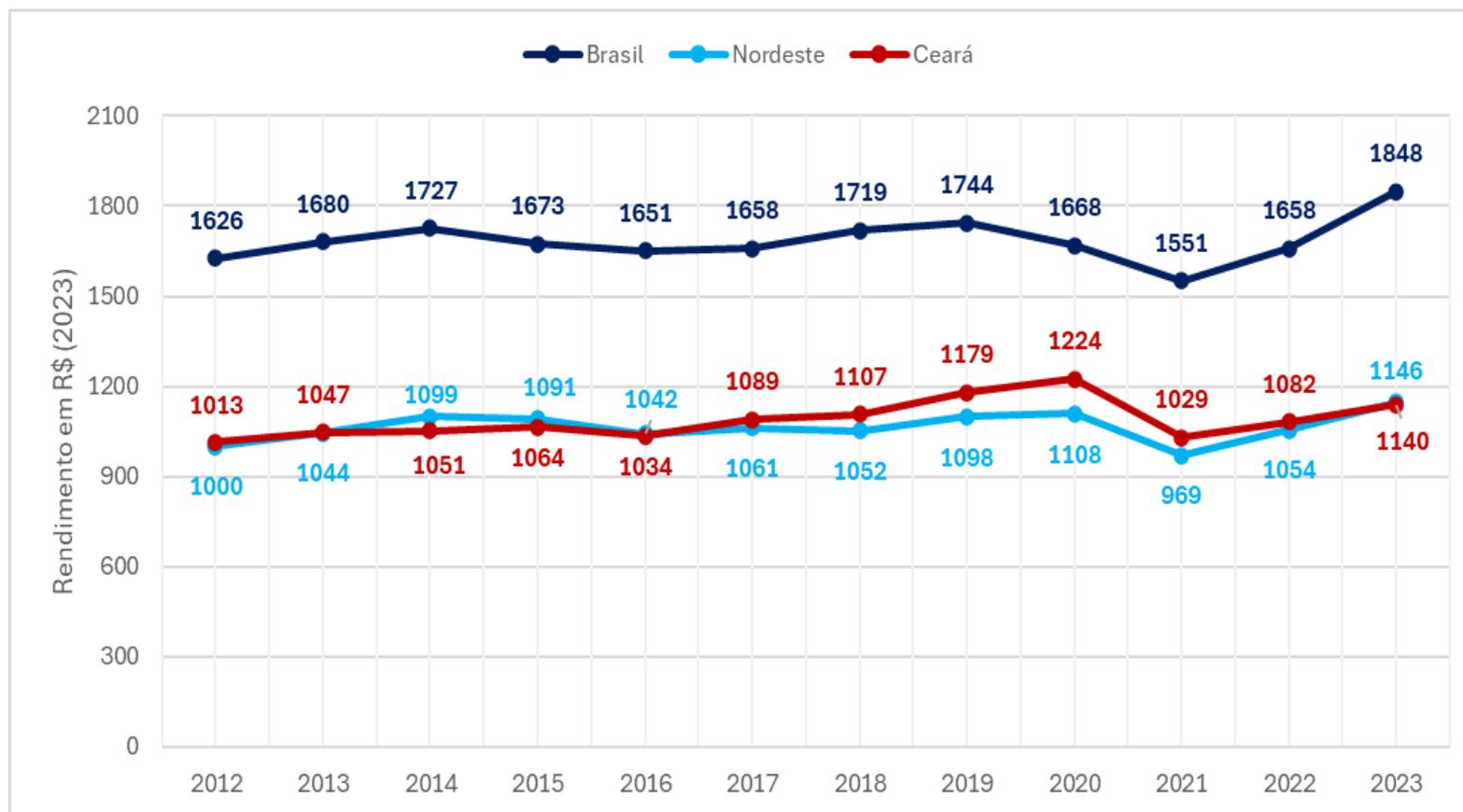
# Rendimento Domiciliar *per capita*

---

Com base nos dados da PNAD Contínua, o indicador é descrito como rendimento médio mensal domiciliar per capita, calculado a partir das informações sobre os rendimentos de todas as fontes e o número de pessoas declaradas como membros de cada domicílio da amostra.

Os valores de rendimentos apresentados nesta análise — seja a medida de rendimento domiciliar per capita, rendimentos do trabalho, ou de outras fontes — são deflacionados a preços médios de 2023 usando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), também calculado pelo IBGE, com o objetivo de apresentar valores em termos reais, livres dos efeitos da inflação.

# Rendimento Domiciliar *per capita*



**Rendimento médio mensal domiciliar *per capita* (2012-2023)**

Fonte: IBGE/ PNAD Contínua.

# Rendimento Domiciliar *per capita*

---

Em 2023, o rendimento médio mensal real domiciliar per capita no Brasil foi estimado em R\$ 1.848. Esse valor representa uma valorização de 11,5% em relação ao ano de 2022, quando era R\$ 1.658. Em uma perspectiva de longo prazo, o crescimento em relação a 2012, ano em que o valor foi estimado em R\$ 1.626, foi de 13,7%.

Do ponto de vista econômico, a última década foi bastante conturbada, marcada por recessões como a de 2015-2016 e a causada pelo cenário de pandemia em 2020-2021. O menor valor da série foi registrado em 2021, com R\$ 1.551. Por outro lado, o maior valor ocorreu em 2023, indicando um momento de recuperação e avanço no nível de renda no Brasil.

# Rendimento Domiciliar *per capita*

---

No caso do Ceará, a estimativa de rendimento médio mensal domiciliar per capita em 2023 foi de R\$ 1.140. Em relação ao valor estimado para 2022, que foi de R\$ 1.082, o crescimento foi de 5,4%. Em relação ao valor de 2012, estimado em R\$ 1.013, o crescimento foi de 12,5%.

O nível de renda cearense é bastante similar ao da região Nordeste, que foi de R\$ 1.146 em 2023. No entanto, as desigualdades regionais se tornam evidentes ao comparar os valores de renda média do Ceará e do Nordeste com as estimativas em nível de Brasil.

# Composição da renda domiciliar *per capita*

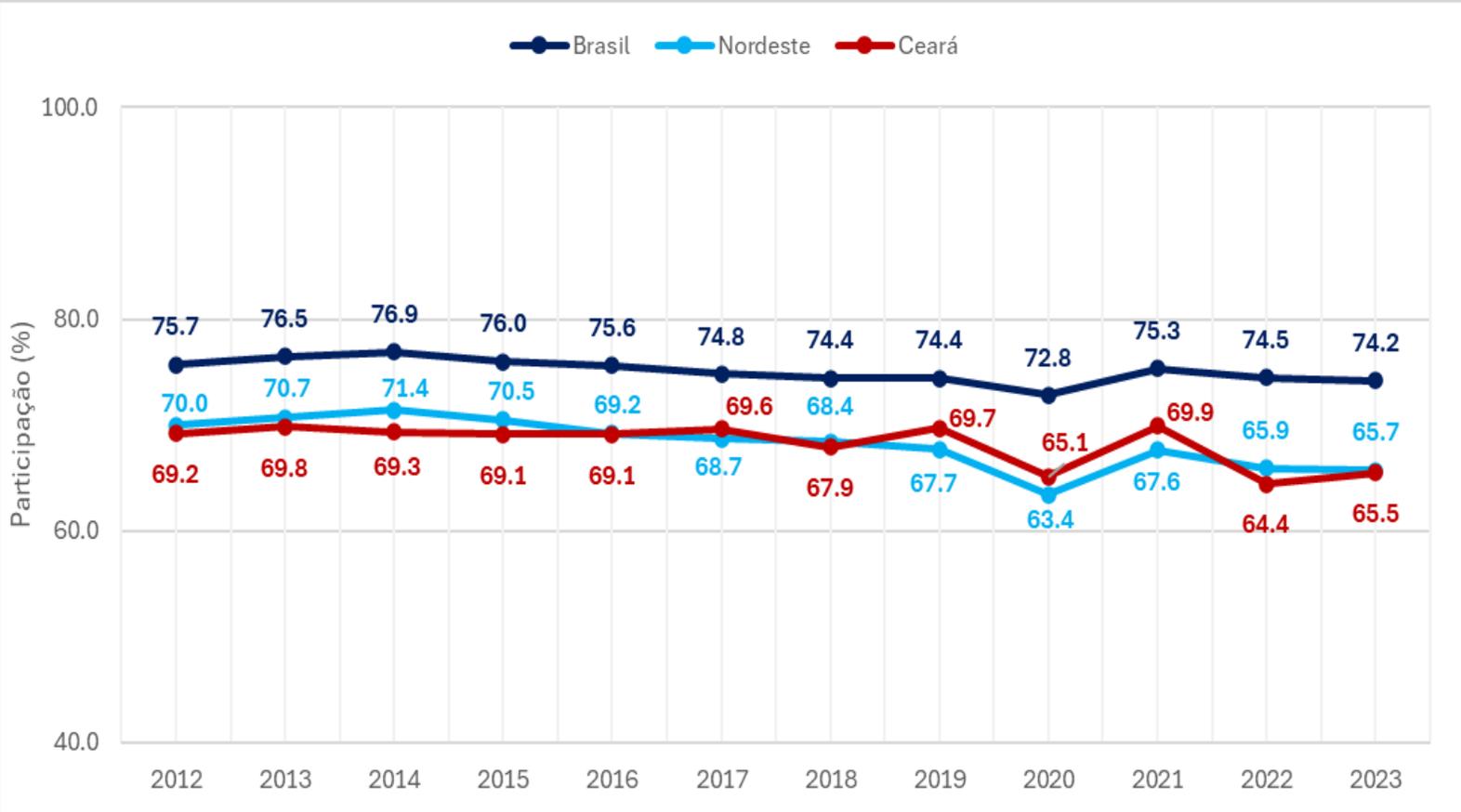
---

As atividades de trabalho correspondem à principal fonte de renda das famílias brasileiras. Em 2023, o rendimento de todos os trabalhos compunha 74,2% da renda média domiciliar per capita.

Os 25,8% restantes, provenientes de outras fontes, se dividiam da seguinte forma: rendimentos de aposentadoria e pensão (17,5%), aluguel e arrendamento (2,2%), pensões alimentícias, doações e mesadas de não moradores (0,9%) e outros rendimentos (5,2%).

No Ceará, a participação dos rendimentos do trabalho na renda domiciliar per capita é menor do que a média nacional, uma característica comum em toda a região Nordeste.

# Participação dos rendimentos do trabalho



**Participação dos rendimentos do trabalho na renda domiciliar (2012-2023)**

Fonte: IBGE/ PNAD Contínua.

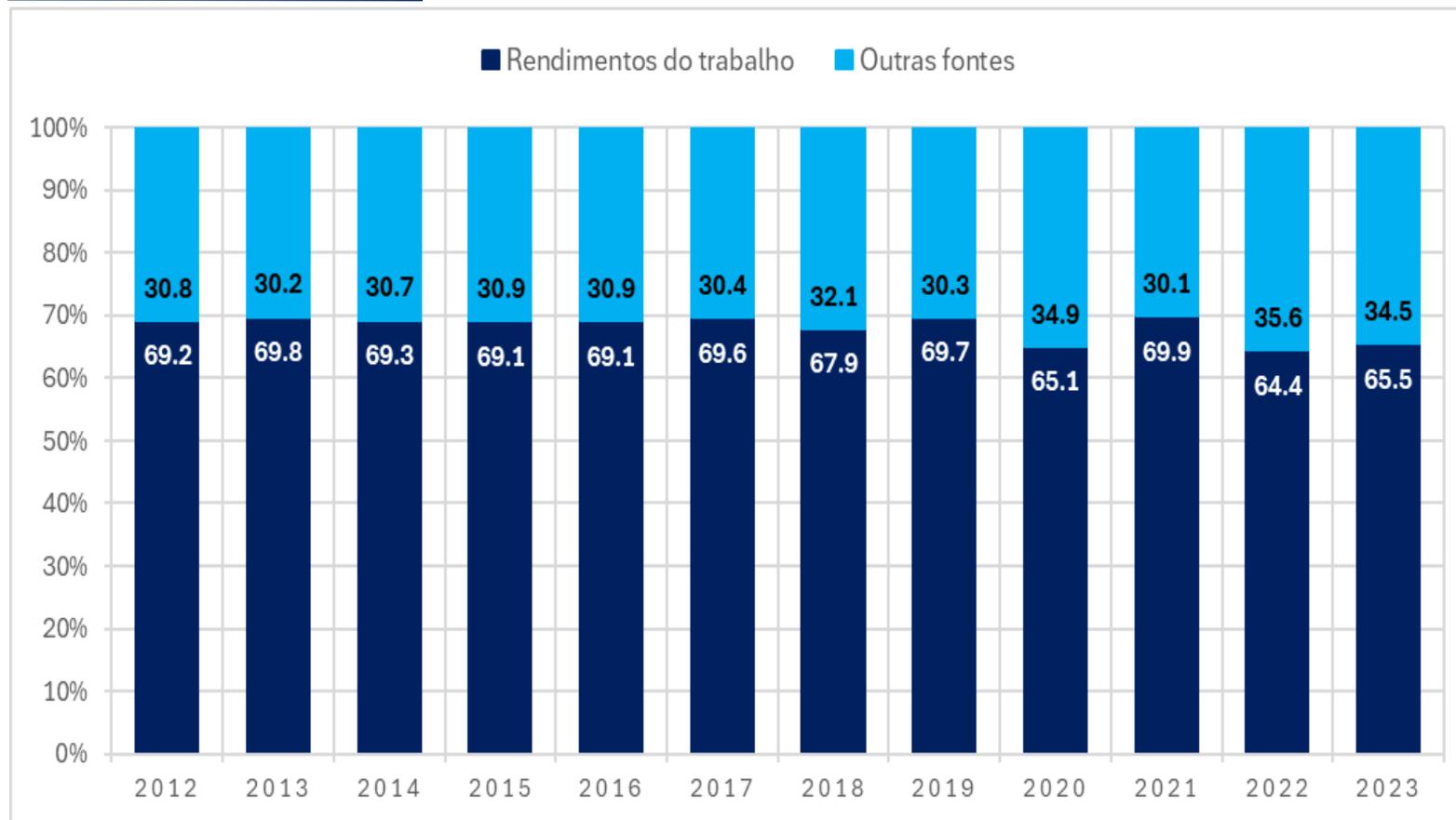
# Composição da renda domiciliar *per capita*

---

A composição da renda domiciliar per capita no Ceará não sofreu grandes alterações no período de 2012 a 2023. Em 2012, 69,2% da renda provinha do trabalho. Em 2023, essa participação diminuiu para 65,5%.

Essa participação passou por flutuações mais intensas a partir de 2020, devido ao cenário econômico influenciado pela pandemia de Covid-19 e pelas políticas de transferência de renda subsequentes. Em 2020, com o mercado de trabalho bastante afetado, o Auxílio Emergencial contribuiu para um aumento nos rendimentos de outras fontes. Com a implementação do Auxílio Brasil em 2022 e a reformulação do Programa Bolsa Família em 2023, as transferências de renda tornaram-se uma fonte ainda mais crucial de rendimento, especialmente para as famílias de renda mais baixa.

# Composição da renda domiciliar *per capita* no Ceará



**Composição do rendimento domiciliar per capita médio: Ceará (2012-2023)**

Fonte: IBGE/ PNAD Contínua.

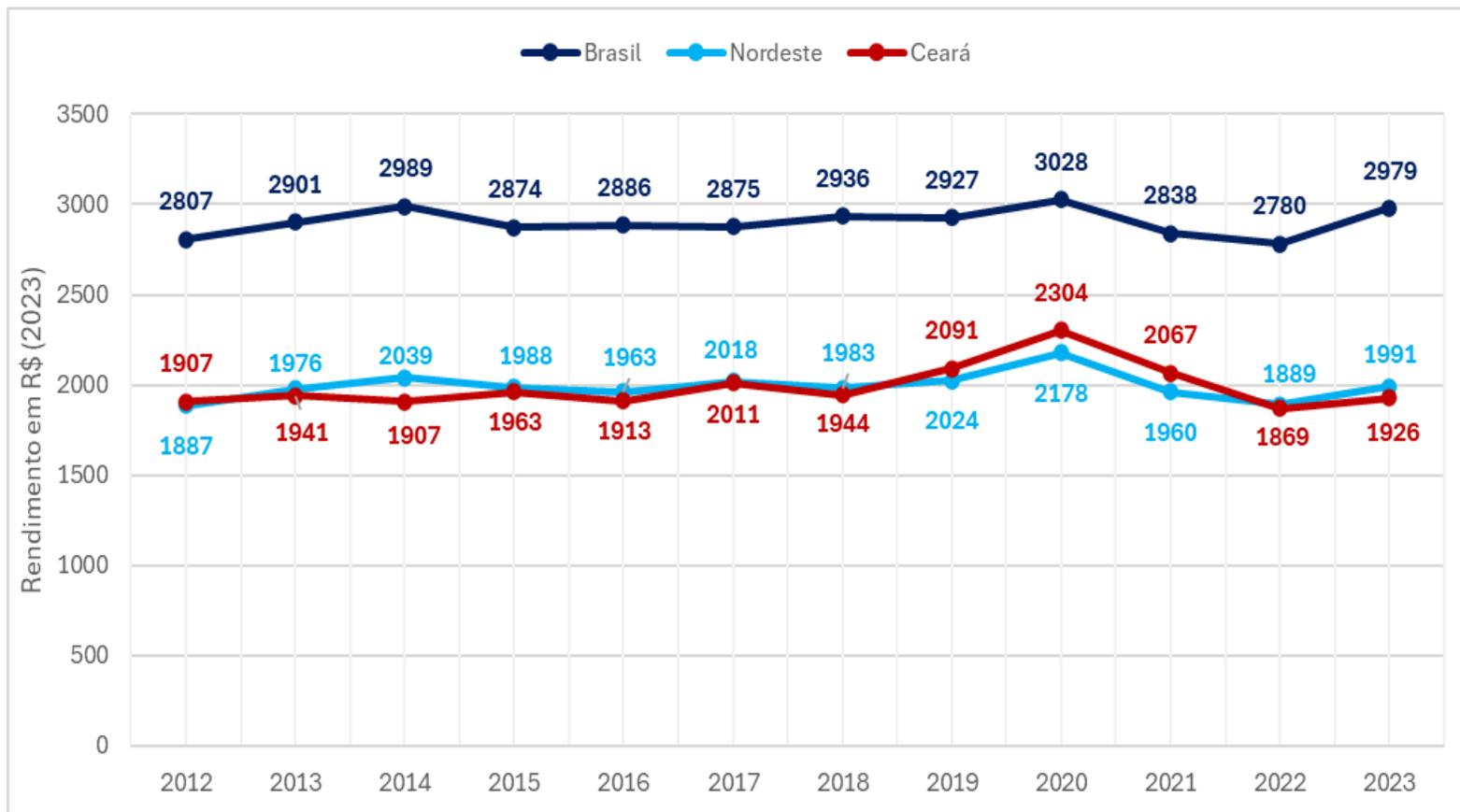
# Rendimentos do trabalho

---

Os indicadores de rendimento do trabalho investigados pela PNAD Contínua referem-se aos valores médios mensais habitualmente recebidos de todos os trabalhos, calculados para pessoas de 14 anos ou mais de idade e ocupadas na semana de referência da pesquisa.

Para 2023, a estimativa de rendimento médio mensal do trabalho, em nível nacional, foi de R\$ 2.979, representando uma expansão de 7,2% em relação a 2022, quando o valor foi de R\$ 2.780. Na comparação com 2012, ano em que o valor foi estimado em R\$ 2.807, o crescimento foi de 6,1%. Esse aumento destaca o quanto significativa foi a expansão observada no último ano.

# Rendimentos do trabalho



**Rendimento médio mensal  
de todos os trabalhos  
(2012-2023)**

Fonte: IBGE/ PNAD Contínua.

# Rendimentos do trabalho

---

Para o Ceará, o valor médio dos rendimentos do trabalho em 2023 foi estimado em R\$ 1.926. Este valor é bastante próximo da média estimada para a região Nordeste, que foi de R\$ 1.991, mas corresponde a apenas 65% da média nacional.

Em relação ao ano de 2022, houve um crescimento de 3% nos rendimentos no Ceará, um aumento menor do que o observado na média da região Nordeste, que foi de 5%, e também em relação à média nacional, que cresceu 7,2%.

Em relação a 2012, o valor médio estimado para os rendimentos do trabalho no Ceará apresentou um crescimento de 10%. Esse aumento pode indicar uma tendência de longo prazo mais otimista, com uma redução nas disparidades em relação à média regional, que cresceu 5,5%, e à média nacional, que teve um aumento de 6,1%.



**Laboratório de Estudos da Pobreza**

# **Análise LEP**

---

**Elaboração**

Vitor Hugo Miro (PPGER/UFC e LEP/CAEN/UFC)

[vitormiro@ufc.br](mailto:vitormiro@ufc.br)